

Programa de combate à fome começa a tomar forma na Agricultura

Brasília — O Programa Institucional de Combate à Fome começou a tomar forma numa reunião entre o Ministro da Agricultura, Pedro Simon, e os dirigentes da Companhia de Fomento à Produção (CFP), Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC), Cibrazen, Sudepe, Secretaria Nacional de Abastecimento (SNAB) e Cobal.

Um documento preliminar, elaborado pela Cobal, delineou a política de abastecimento a ser posta em prática, visando fundamentalmente ao barateamento dos alimentos para a população.

O compromisso central de toda essa política é, segundo o documento, com a população carente, dando preferência ao abastecimento de gêneros de primeira necessidade. Um vínculo mais direto entre os produtores e consumidores também está nos planos da Cobal. A distribuição será feita numa ação conjunta com órgãos municipais e estaduais, de modo a se adaptar melhor às características sócio-econômicas das populações beneficiadas.

A escolha dos alimentos levou em consideração a dieta básica dos brasileiros. São 11 os produtos listados: feijão, arroz, leite, açúcar, farinha de mandioca, óleo comestível, fubá, carnes e pescado, ovos, macarrão e café.